

AVENÇA

A REGENERAÇÃO

Semanario defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e impressão

DIRECTOR E EDITOR:

Propriedade e Administração

TIPOGRAFIA FIGUEIROENSE

Doutor Manuel Simões Barreiros

Empresa A REGENERAÇÃO

ECONOMIA DIRIGIDA

Um dos problemas mais importantes do momento político que estamos atravessando, é a questão da economia dirigida.

Ainda hoje conversando com um nosso amigo, este apresentava-nos com tal clarza os inconvenientes da política económica dirigida, que, francamente, eram convincentes, se porventura não tivéssemos um conhecimento aproximado, da realidade das coisas e dos factos.

Nós que acompanhamos de perto esta magna questão, reconhecemos defeitos, mas também reconhecemos vantagens e sobretudo, vemos os objectivos que a política do Estado Novo tem em vista.

Viver na anarquia em que vivíamos e ainda estamos vivendo, na maior parte da nossa economia, livre concorrência, demonstra a prática de longos anos, que nos gastamos em lutas de concorrência, atingindo proporções tais, que não ha industria comércio ou agricultura capazes de se manter, sobretudo num país como o nosso, cuja organização fica muito aquém da congénere estrangeira.

Mas para nos desanfrontarmos contra esta, o governo tem o grande recurso das pautas, ao passo que, para debelar o mal da concorrência da nacional, não vemos outro processo, por enquanto, que não sejam da economia dirigida.

Enferma ela de defeitos? E' possível; concordamos até que sim.

Num país como o nosso dotado de índole revolucionária, agravado pela falta de cultura e educação especializada, não é tarefa fácil, pôr em prática, medidas ou doutrinas novas desta espécie, sobretudo enquanto se não crear uma nova mentalidade.

Sempre que nos restringem ou obrigam a cortar determinadas prerogativas, o nosso espírito rebelde à submissão, encarra mal.

E esta submissão, é tanto mais agravada, quando por detrás d' cortina, se exploram e fazem campanhas de desecrético, como no caso de que vimos tratando.

O problema da economia dirigida, está no seu início.

Dê ou não resultado, é cedo de mais para nos pronunciar-mos concretamente contra as medidas postas em prática.

Quanto a nós, somos pela política da economia dirigida.

E somos por esta política porque num país, como o nosso, a liberdade, a livre concorrência comercial ou industrial arrasta-nos a todos para a ruína.

Quem de perto conhecer a mentalidade comercial do nosso povo há-de certamente concluir: se não no todo, pelo menos em parte, que precisamos ser dirigidos nas nossas diversas actividades, caso contrário caímos na anarquia, no caos.

E escrevemos desta forma porque conhecemos, razoavelmente a cultura do nosso povo do nosso agricultor, industrial e comerciante.

Em lugar de se imporem pela qualidade, garantia, boa apresentação dos nossos produtos, dá-se precisamente o contrário.

E para exemplo haja em vista o que succedeu com o nosso afamado vinho do Porto, as nossas conservas e tantos outros produtos que exportamos.

Os mixordeiros fizeram-nos perder todos os nossos mercados estrangeiros.

E agora que a pouco e pouco se vão reconquistando, mercê da política económica dirigida, não há vitupério que os não dirijam, servindo-se, por tanto, de todos os processos, a fim de perturbar a restauração da nossa economia.

Nós é que não vamos nisso.

E' preciso sacrificar cem para salvar mil, sacrificuem-se.

Agora o inverso, não concordamos.

E connosco estão todos que desapaixonadamente vêm as

Agua Mole...

Por mais do que uma vez que a verdade a questão das pedras nesta nossa vila de Figueiró dos Vinhos.

Hj voltamos à estada para os novos planos que precisamos de melhorar as condições de habitar e procurar e construir ou não um bom hotel.

Figueiró dádo o aformoseamento que sofreu, nestes últimos oito annos, é sem dúvida um das melhores vilas do país, por a planície de desenvolvimento que sofreu, os hotéis, não têm a companhia do progresso que dia a dia esta vila vem experimentando.

Este facto causa-nos de gozo e tanto mais por sabermos, que muitas pessoas que nos visitaram no próximo passado verão, saíram das gostosas com as referidas pedras, principalmente, por não possuírem coisas que hoje são indispensáveis a quem viaja ou a quem procura esta encantadora vila para passar uns dias no verão, a fim de beneficiar dos ares retemperantes desta nossa E.ª cia de Turismo.

E tanto mais de gozo sofremos, quanto é certo, que se houvesse um b' cadinho de boa vontade e de amor próprio pelas nossas coisas, este mal se não estivesse corrigido no todo, podia já hoje estar muito atenuado.

Mas não querem os directamente interessados comprehendêr este deprimente estado de coisas, daí instantaneamente insistimos sobre este ponto até que alguém se venha a convencer que dada a enorme concorrência de individuos que nos visitam, h'ja um dos bons negócios para esta terra, é sem dúvida a exploração da industria hoteleira.

Padre Inglês

Em exercício da sua profissão esteve ausente esta semana em Ferreira do Zêzere, onde foi pégar um triduo, o reverendo Arcipreste Padre António de Almeida Inglês, conceituado orador sagrado e nosso querido amigo.

coisas, e que acima dos interesses particulares, põem o interesse geral.

E' o que se tem em vista com a política dirigida.

Dá resultado, não dá, é o que estamos aguardando, afigurando se nos que deve dar bons resultados, desde que todos se sacrificuem um pouco, isto é, acima do seu egoísmo e interesses individuais, pondo o bom nome de Portugal.

Factos & Noticias

Salazar e os humildes

Assobeados pelos complexos problemas da reforma do Estado, da administração publica e da reconstrução económica do País, enredados ainda nas dificuldades criadas não só pelos inimigos da Situação mas também pela cegueira e estouvamento de alguns amigos, Salazar encontra tempo para ouvir os humildes, os fracos e os que parecem desprotegidos e para apressar a hora de justiça quando elles a reclamam com razão.

O «Estado Novo» brilhante salarário de B.ª, dá-nos a conhecer o seguinte facto.

«Um pobre homem de nome Octaviano Ch.ª tinha, ego e vivendo em extrema miséria, desde há muito que solicitava uma pensão a quinquina de oito por morte dum filho um sinistro de automóvel.

«Desesperado de tanto esperar pedia que expusessem a Salazar as suas razões, o que foi feito em carta.

«Pois o processo, que estava parado que não se resolvia, teve ordem da Presidência do Conselho para imediatamente se ultimar como era de inteira justiça.»

O citado jornal comenta: «Salazar é assim: atende a todos, a todos faz justiça, nada descarta. Como elle é diferente dos antigos demagogos que apenas se serviam do povo para tramp lim dos seus negócios e interesses!»

Como elle é diferente! E cometeeria ser diferente para com elle a atitude de todos os portugueses que já viram aparecer tanto políticos rodeados dum auréola fulgurante de promessas, e os viram desaparecer do cenário político deixando mais pobre de justiça e de pão o povo que corria a salvar!

Código de Falências

Publicou, o «Diário do Governo», em que a antiga legislação apparece reformada e reunida, de harmonia com as exigências das ideias e modalidades da actividade comercial, de hoje, e do progresso da ciência jurídica. E' um trabalho em que, mais uma vez o sr. Ministro da Justiça deixa bem vincada a responsabilidade do seu nome na expressão da largueza do seu saber e vontade de bem servir a nação.

Não se dirá que o Código se publicou precipitadamente, pois há já um ano que appareceu em projecto publicado na Imprensa. Os interessados tiveram tempo de estudar e apresentar os seus avisos e o Ministro de os apreciar. O que havia de aproveitável nas sugestões apresentadas, foi utilizado.

Estamos certos de que se fez obra digna do Estado Novo e, portanto, do País.

Visita inesperada... mas agradável

Pelas dez horas da manhã do dia 14 do passado mês de Outubro, três aviãos da base de Tancos, pilotados pelos excellentissimos senhores tenente Venancio Deslandes, alferes Costa Franco e alferes Rodrigues Costa, sobrevoaram a vila, tendo a população assistido emocionada às evoluções dos aparelhos.

Foi a primeira vez que tal se deu nesta terra, tendo uma enorme multidão p'jado as ruas da vila ávida de presenciar o ineditismo do espectáculo.

O sr alferes Rodrigues Costa, que voou, destacado dos restantes, bastante baixo, passando várias vezes entre a torre da Igreja e o edificio da Câmara Municipal e que foi o promotor da visita, é irmão da Ex.ª Dr.ª D. Nathalia Costa, distinta Directora Técnica do Colégio do Alto Zêzere, desta Vila.

Nota trágico-cómica foi o pânico que se manifestou entre algumas mulheres do povo que julgavam ser os aviões dos italianos...

Cumprimos os novos aviadores, especializando o sr. alferes Rodrigues Costa que nos tem visitado por várias vezes, agradecendo em nome da população da vila a honrosa e agradável visita, daqui lhe pedindo para que venham até nós muitas e muitas vezes não só por ar... como por terra.

Contas públicas

Foi de 414:163 736\$16 o excesso das receitas sobre as despesas orçamentais.

Aguas

A nossa Câmara trabalha activamente na construção das valas e na montagem da tubagem para abastecimento de água à vila com distribuição ao domicilio.

H'ja a canalisação deve ficar montada até à parte central da vila e a água a correr no depósito central.

Manuel Antonio dos Santos

Terminou com muita distincção o concurso para secretário de Finanças de terceira classe, obtendo uma elevada classificação o sr. Manuel António dos Santos, aspirante de Finanças na Chamusca.

Este nosso patricio e presado amigo, em breve vai ser nomeado secretário de Finanças, com a qual muito nos congratulamos.

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura

CARTEIRA

Cumprimentamos na nossa redacção o nosso assinante sr. Manuel Neves de Abreu, que vinha acompanhado de sua esposa e filhos.

—De passagem para Alvega onde está estabelecido, cumprimentamos nesta vila o nosso amigo e assinante sr. Manuel Antunes Morgado.

Por bom Caminho

A concorrência desenfreada e a luta de classes foram, durante muito tempo os dois maiores flagelos de qualquer nação. No campo económico, no campo social e até no campo moral, a acção duma e doutra foi altamente nefasta.

A concorrência libérrima desorganizou totalmente a economia, colocando o fabricante honesto e competente em condições de inferioridade relativamente ao fabricante improvisado que só tinha em vista ganhar rios de dinheiro sem se preocupar com a qualidade dos produtos que despjava no mercado. A luta de classes agravou a situação, prejudicando patrões e operários e aprovando cada vez mais complicados os problemas económicos.

Os melhores economistas do nosso tempo, desenganados das promessas de escola liberal, reconhecem as vantagens de corporativismo. Em todos os países vai crescendo o movimento corporativo. Na própria Inglaterra—na liberal Inglaterra—não falta quem se esforce por encontrar uma modalidade de corporativismo compatível com a índole britânica.

Entre nós, ha muito se reconhece a falência da economia liberal. Só ha pouco, porém e enveredou decididamente pelo caminho das soluções corporativas.

Cabe aqui a transcrição dum passo dos Estatutos da União Nacional aprovados em 1932 por um decreto do governo. «O Estado,—proclama a União Nacional—promove a formação e o desenvolvimento da economia nacional corporativa, contrariando a concorrência desregrada e assegurando a realização dos seus justos objectivos pela cooperação mutua. O trabalho deve ser considerado elemento de colaboração da empresa, salvaguardadas as garantias juridicas da propriedade, podendo ser associado áquela pela maneira que as circunstancias permitam».

Evitar a concorrência desenfreada, pôs cobro à luta inglória entre os patrões e o operariado, reorganizar a economia nacional pela colaboração de todos os portugueses, tais são os fins que o Estado Novo se propõe atingir.

No seu discurso de 30 de Julho de 1930 apontou o sr. dr. Oliveira Salazar o caminho que o Estado Novo devia trilhar para reconstituir a nossa economia. «Coordenar as corporações, federações e confederações de caracter patronal ou operário, formadas espontaneamente ou por impulso do Poder, desviando-as das competições e lutas e sujeitando todas as actividades e interesses ás necessidades e interesses superiores da Nação—eis o pensamento que deve dominar a lei e a administração pública».

Haja pulso firme e criterio são da parte do Estado e confiança entre o publico, que a restauração económica de Portugal será um facto.

EDITAL

O Doutor Manuel Simões Barreiros, Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal do Concelho de Figueiró dos Vinhos:

Faz saber, que, em virtude das atribuições que lhe são conferidas pelo Decreto de 1 de Julho de 1911, a época para a conferição de pesos e medidas para o corrente ano, é para este concelho durante o mês de Novembro corrente.

A letra official decretada para a conferição no corrente ano é a B. Na época acima mencionada todos os individuos que fazem uso de pesos e medidas para qualquer negocio seja de que natureza for, mandarão conferir à Oficina de Afilamentos deste concelho ficando todos na intelligencia que, findo que seja o praso para a conferição, todos aqueles que forem encontrados sem a respectiva conferição, serão apreendidas e os infractores multados segundo as leis a este respeito, e no caso de relutância serão enviados ao poder Judicial.

Para constar e niaguén alegar ignorância se mandou passar o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos logares mais publicos e do costume.

Figueiró dos Vinhos e Secretaria da Câmara Municipal, 1 de Novembro de 1935.

O Presidente da Câmara,
Manuel Simões Barreiros

EDITAL

O Doutor Manuel Simões Barreiros, Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal do Concelho de Figueiró dos Vinhos:

Faz publico que a Comissão Administrativa da sua Presidência, resolveu em sua sessão ordinária realizada, em 23 do corrente e de harmonia com o disposto no parágrafo 1.º do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 25:756, que todos os proprietários que possuam prédios urbanos na área desta vila e cujo rendimento colectável seja igual ou superior a 50\$00, são obrigados a mandar proceder à respectiva canalisação no praso de 60 dias a contar desta data, sob pena dos mesmos proprietarios ficarem incurso na sanção prevista no artigo 28.º do Decreto n.º 13.166, de 28 de Janeiro de 1927.

Para constar se passou o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos logares mais publicos do costume. Figueiró dos Vinhos e Secretaria da Câmara Municipal, 30 de Outubro de 1935.

O Presidente da Câmara,
Manuel Simões Barreiros

TROSILINA

O
PRODUTO

MAIS BARATO E EFICAZ

PARA

**LIMPEZA E
DESINFECÇÃO**

B
A
BAYER
E
R

VENDE SE NESTA VILA NAS FARMACIAS

24 1

COLEGIO DE NUN'ALVARES TOMAR

O melhor Colégio de Ensino Secundário
do Centro do País

O Colégio que melhores resultados obteve nos exames officiais no Liceu de Santarém

Laboratórios completos para trabalhos práticos para a 6.ª e 7.ª classes de Ciências e Letras

Preços fora de toda a concorrência e sem quaisquer extraordinários

PENSIONATO INSTALADO EM UM DOS MELHORES EDIFICIOS DA CIDADE

Instrução Primária—Admissão aos Liceus—Curso Geral dos Liceus—Cursos Complementares de Ciências e Letras—Primeiro Ano do Magistério Primário. 6-6

**Visite as nossas instalações
Consulte os nossos preços**

Comarca de Figueiró dos Vinhos

ANUNCIO

Faz-se saber que no dia 3 de Novembro próximo pelas 12 horas, à porta do Tribunal Judicial, desta comarca, sito à praça José Malhó, desta vila, vão á terceira e última praça para serem arrematados por qualquer preço, os imóveis que seguem, penhorados na execução por custas e selos que o Ministerio Publico move contra Francisco Castano Junior e mulher Rosa Maria, moradores no Cercal, freguesia de Aguda; execução apenas á acção sumária que lhes move José Duarte Moreira, da Lomba da Casa, freguesia dita:

- 1.º — Um curral sito ao Cercal.
- 2.º — Terra de sementeira de seca sito aos Rabaçais, limites do Cercal.
- 3.º — Mato nas Covas, mesmo limite.
- 4.º — Terra de sementeira de seca sito no Cercal.
- 5.º — Poisio nos Barreiros, sito no Cercal.
- 6.º — Poisio com fragas sito no Cercal.
- 7.º — Uma terra sementeira e testada de mato, sito ás Chãs, limites do Cercal.
- 8.º — Uma terra de sementeira e mato sito ás Chãs, limite do Cercal.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Figueiró dos Vinhos, aos 21 de Outubro de 1935.

O chefe da 2.ª secção
Joaquim José da Conceição Junior
Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito,
Bravo Serra

Comarca de Figueiró dos Vinhos

Anuncio

Faz-se saber que no dia 3 de Novembro próximo, pelas 12 horas à porta do Tribunal Judicial desta comarca, sito à Praça José Malhó desta vila, vai á terceira e última praça para ser arrematado por qualquer preço oferecido o imóvel penhorado na execução fiscal administrativa que a Fazenda Nacional move contra Francisco Caetano Junior, residente no lugar do Cercal, freguesia de Aguda:

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Figueiró dos Vinhos, 21 de Outubro de 1935.

O Chefe da 2.ª secção,
Joaquim José da Conceição Junior
Verifiquei a exactidão,

O Juiz de direito,
Bravo Serra

Comarca de Figueiró dos Vinhos

Anuncio

Faz-se saber que no dia 3 de Novembro próximo, pelas 12 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca, sito à Praça José Malhó desta vila, vai á terceira e última praça para ser arrematado por qualquer preço oferecido, o imóvel penhorado na execução fiscal administrativa que a Fa-

Comarca de Figueiró dos Vinhos

Anuncio

Faz-se saber que no dia 17 de Novembro próximo pelas 12 horas, á porta de Tribunal Judicial desta comarca, sito á praça José Malhó desta vila, vão á primeira praça para serem arrematados por preço superior ao indicado, os imóveis que seguem, penhorados em execução fiscal administrativa que a Fazenda Nacional move contra Igidio Alves, morador no lugar do Vilar, freguesia de Castanheira de Fera, desta comarca:

IMOVEIS

a) Uma casa de habitação sito no lugar do Vilar, vai á praça no valor de 1.215\$00

b) Uma casa de arrecadação sito no lugar do Vilar, vai á praça no valor de 540\$00

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Figueiró dos Vinhos, aos 22 de Outubro de 1935.

O Chefe da 2.ª Secção,
Joaquim José da Conceição Junior
Verifiquei a exactidão,

O Juiz de direito,
Bravo Serra

Anuncio
COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

Faz-se saber qu no dia 17 de Novembro próximo pela 12 horas á porta do Tribunal Judicial desta comarca, sito á praça José Malhó, desta vila, vai á praça para ser arrematado por qualquer preço superior ao indicado, o imóvel abaixo descrito que faz parte da herança deixada por José Marques do Rego, residente que foi no lugar de Almofala de Baixo, freguesia de Aguda:

IMOVEL

Uma casa de habitação sita em Almofala de Baixo, que parte do nascente e norte com a estrada Nacional, do poente com a serventia e sul com Emidio Lopes, vai á praça no valor de novecentos escudos 900\$00

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Figueiró dos Vinhos, aos 21 de Outubro de 1935.

O chefe da 2.ª secção
Joaquim José da Conceição Junior
Verifiquei a exactidão

O Juiz de direito
Bravo Serra

Comarca de Figueiró dos Vinhos
Anuncio

Faz-se saber que no dia 17 de Novembro próximo pelas 12 horas, á porta de Tribunal Judicial desta comarca, sito á praça José Malhó desta vila, vão á primeira praça para serem arrematados por preço superior ao indicado, os imóveis que seguem, penhorados em execução fiscal administrativa que a Fazenda Nacional move contra Igidio Alves, morador no lugar do Vilar, freguesia de Castanheira de Fera, desta comarca:

IMOVEIS

a) Uma casa de habitação sito no lugar do Vilar, vai á praça no valor de 1.215\$00

b) Uma casa de arrecadação sito no lugar do Vilar, vai á praça no valor de 540\$00

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Figueiró dos Vinhos, aos 22 de Outubro de 1935.

O Chefe da 2.ª Secção,
Joaquim José da Conceição Junior
Verifiquei a exactidão,

O Juiz de direito,
Bravo Serra

Fazenda Nacional move contra Francisco Caetano Junior, residente no lugar do Cercal, freguesia de Aguda:

Um prédio que se compõe de terra com oliveiras no Sobral do Chão, limite de Abrunheira, freguesia dita.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Figueiró dos Vinhos, 21 de Outubro de 1935.

O Chefe da 2.ª secção
Joaquim José da Conceição Junior
Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito,
Bravo Serra

COLÉGIO DO ALTO ZÊZERE

Figueiró dos Vinhos

Curso geral dos Liceus em exte-
- - nato para ambos os sexos - - -

Habilitação consciente e honesta para os exames e para a vida. Ambiente salutar de disciplina suave e firme

Nos graus superiores do ensino, os antigos alunos dêste Colégio são os mais classificados dos seus cursos

Este estabelecimento de ensino encarrega-se de alojar nas casas mais respeitáveis desta vila, os alunos de terras afastadas

Alf. António do Conceição

Sua Alameda e Reis

POMBAL

Ferro em barra e em chapa, co de molas, em vergalhão e para calçar. Carvão de forja.

CAL HYDRAULICA

Agente e depositário do

CIMENTO LIZ

nos concelhos de Ancião, Castanheira de Pêra, Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande e Pombal. 21-21

Preços da Fábrica

ANIBAL R. DIAS CORREIA

ADVOGADO

- Figueiró dos Vinhos -

Carreira de Camionetes

ENTRE

Castanheira de Pêra e Lisboa

DE

BARREIROS & PINAZ

Garage AUTO-LYS

Rua da Palma — Lisboa

FARMÁCIA CORRÊA

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinaes.

Esterelisação de pensos, empolas e séros.

Produtos especialisados:

Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Pomada de salicilato composta

Largo da Praça

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

EXPEDIENTE

Pede-se a todos os nossos estimados assinantes que têm o pagamento de sua assinatura em atraso, o favor de no-la vir satisfazer ou mandar.

Como são grandes os encargos que temos para pôr em circulação este nosso jornal, ainda mais dispendioso se nos torna, obrigando-nos a enviar avisos pelo correio.

Esperamos, pois, a obsequiosa atenção dos nossos assinantes para este apêlo e que são todos aqueles a quem não podemos fazer cobrança pelo correio.

Vende-se

Em boas condições, uma propriedade sita ao Vale Minhoto que foi do sr. Manuel Quaresma Paiva. Tem uma boa casa de habitação com água canalizada e para regar em abundancia. Fica a menos de um quilometro da vila de Figueiró dos Vinhos. Trata-se com **Emidio dos Santos Afonso** que também trespasa a sua casa comercial da vila. 6-6

Fidelidade

Fundada em 1835—sede em Lisboa
A Companhia mais antiga de Portugal e que oferece todas as garantias.
Valor das suas acções 11:000\$00
SEGUROS DE VIDA E CONTRA TODOS OS RISCOS
O correspondente,
Joaquim de Matos Pinto
Figueiró dos Vinhos

Maçãs de D. Maria

A. J. ALVES

COM

Carreira Diária de Camionetes entre **Maçãs e Coimbra**

(Excepto aos domingos, dias 25 de Dezembro, 1 de Janeiro e dias de Entrudo de cada ano)

Itinerário e Horário

Maçãs.....	Partida	6,40	Coimbra.....	Partida	16,30
Barqueiro.....	"	7,00	Vila Sêca.....	"	17,10
Chão de Couce...	"	7,20	Podentes.....	"	17,25
Pontão.....	"	7,35	Pastor.....	"	17,50
Pastor.....	"	8,00	Pontão.....	"	18,20
Podentes.....	"	8,25	Chão de Couce..	"	18,35
Vila Sêca.....	"	8,40	Barqueiro.....	"	18,55
Coimbra.....	Chegada	9,20	Maçãs.....	Chegada	19,10

EFECTUA SE TODO O ANO

Desde 16 de Maio a 15 de Setembro a saída

::: de Coimbra é uma hora mais tarde ::: 12-7

Paragem em Coimbra, na Auto-Garage, junto à Estação Nova do C. de Ferro — **Telefone 701**

CONSULTORIO DENTARIO

DE

A. MARTINS NUNES

Doenças da boca e dentes
— Dentes Artificiais —

Consultas todos os Sábados e Domingos

Praça **JOSÉ MALHOA**
FIGUEIRO DOS VINHOS

Fazendas Baratas

Riscados Vizela 2\$30 e 2\$50
Toalhas turcas 2\$50
Sortido de tecidos de algodão e para senhora, aos melhores preços
Algodão cru aos preços das fábricas
A casa que vende mais barato
Joaquim de Matos Pinto
Figueiró dos Vinhos

Aitino A. Gromicho

Pedrogão Grande

Executa plantas topográficas, projectos e orçamentos de construção civil, construções metálicas, instalações, mecánicas, cimento armado, hydraulica e fiscalização de todos os trabalhos.

Preços módicos 6-6

A OURIVESARIA

DE

Manuel Lourenço G. dos Santos

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PRECISANDO adquirir ouro-sucata, para liquidar um compromisso que tem a satisfazer, resolveu pagar o dito ouro por mais alto preço do que qualquer outra casa, 50 centavos em grama.

Quem tiver ouro para vender não o faça sem vir confrontar.

Manuel Lourenço Gomes dos Santos

Ocasião única

No estabelecimento de

João Luiz Júnior

Em vista da chegada de Novos Artigos, encontram-se á venda com

Grandes abatimentos

Fazendas brancas e de lã, opalines, linois, grande sortido de riscados, crêpes da Chira, cobertores, chales de merino, clarinhos, gravatas e miudezas.

O maior e mais completo sortido de chapéus e guarda-sóis.

CALÇADO

De homem e de senhora por metade do seu valor.

Recomenda-se a todos os fregueses e ao publico que não se esqueçam de fazer uma visita, mais uma vez a este estabelecimento, logo que possam.

Automóvel de aluguer à disposição a qualquer hora.

Joaquim J. Fernandes

Medico Municipal

Clínica geral
Doenças das crianças

Figueiró dos Vinhos

Laura Neto

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Modista de vestidos

Executa trabalhos pelos últimos figurinos 24-18

